

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: GRAVIDEZ ECTÓPICA: COMPLICAÇÕES, FATORES DESENCADEANTES E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: FLAVIA REGINA BENTO SANTOS

CAMILA ABREU JOAQUIM

Autores: JAQUELINE BIANCA DE ANDRADE

JÉSSICA LIANA FERREIRA DA SILVA

NICOLLE WANNY FRAZÃO LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gravidez ectópica trata-se da fertilização do ovo fora da cavidade uterina especificamente nas trompas de Falópio no lado direito na maioria das vezes, podendo haver deslocamento do ovo para qualquer parte na cavidade abdominal. Esta complicação está entre uma das maiores causas de sangramento no primeiro trimestre da gestação. Os sintomas relacionados muitas vezes se confundem com os de outras patologias, a hiperestesia unilateral, por exemplo, leva a paciente e ao examinador muitas vezes indagar um diagnóstico de outras doenças. A anamnese, exame físico e ginecológico na consulta de enfermagem pode evidenciar presença de sangue no canal vaginal, útero menor do que o esperado para a idade gestacional, amolecimento do colo uterino e dor pélvica, mostrando a importância de uma consulta minuciosa para o diagnóstico dessa patologia. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento diferencial, teórico das complementações e fatores associados à gravidez ectópica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde foi realizado levantamento de caráter exploratório das literaturas referente a gravidez ectópica, e pesquisas por meio de busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e na plataforma SCIELO. **RESULTADOS:** Durante os estudos pôde-se perceber que as complicações da gravidez ectópica representam hoje uma alta mortalidade, e é de suma importância realizar a assistência para haver a diminuição de mulheres com sequelas tubárias. É necessário ainda haver o diagnóstico e tratamento precoce para evitar danos maiores e realizar um tratamento menos agressivo. A enfermagem tem um papel fundamental nessa complicação obstétrica, tem por responsabilidade avaliar os sinais vitais da gestante, avaliar a presença e o volume de sangramento, observar o nível de dor, oferecer apoio emocional e prestar uma assistência humanizada para minimizar traumas decorrentes dessa complicação. Os fatores de riscos são: doenças inflamatórias pélvicas e DST's, cirurgias tubárias prévias, cirurgia abdominal, gravidez ectópica prévia, técnica de fertilização assistida dentre outras. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontaram que a assistência de enfermagem é peculiar para o tratamento adequado desta complicação. Espera-se ainda que mais trabalhos relacionados à gravidez ectópicas sejam elaborados para implementação de novos métodos para o tratamento e diagnóstico desta e uma adequada assistência de enfermagem.